

Principal objetivo é assimilação das matérias técnicas

Empresas disputam os melhores alunos saídos de escolas que oferecem especialização

LONDRES – O grande objetivo do governo inglês é conseguir que os alunos assimilem as “matérias técnicas”. O Coundon Court Technology College, por exemplo, recebeu no ano passado o School Curriculum Award, um prêmio do governo pelo bom desempenho de seus alunos na área. Eles superaram em 12% a média nacional de desempenho escolar.

A escola, com 1.800 alunos, fica em Coventry, cidade industrial que reúne as principais montadoras de carros na Inglaterra, entre outras indústrias de grande porte.

David Kershaw, diretor do colégio, discorda do modelo das “specialists schools” por duas razões. A primeira é o “péssimo efeito” provocado pela retirada dos melhores alunos de um ambiente pedagógico.

A clientela do Coundon Court reúne, segundo o diretor, “15% de ótimos alunos, 10% de maus alunos e uma maioria que oscila entre os dois extremos”. Todos, diz ele, perderiam na vigência do novo modelo, com escolas especializadas apenas em talentos. Kershaw mencionou o “equilíbrio” de sua escola como o principal motivo a justificar o êxito dos alunos.

Elite – A segunda razão de Kershaw para discordar do modelo das escolas especialistas é a “necessidade de uma elite em número suficiente”.

O diretor do Coundon Court ressaltou a “existência de mais de 5 mil vagas de alta e média qualificação não preenchidas nas indústrias de Coventry”, embora o número de jovens desempregados seja maior do que esse na cidade. Segundo Kershaw, os recursos públicos devem provocar a expansão da elite, e não um aprimoramento limitante. (L.T.)